



Foto: Pixabay

ABIROCHAS PRESENTE¹

ABIROCHAS conversa sobre as rochas ornamentais com designers de interiores

Os materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento requerem abordagem à altura dos designers de interiores, que representam um importante grupo de especificadores na arquitetura brasileira contemporânea. Com base nessa premissa e visando à disseminação da “cultura da pedra”, a ABIROCHAS firmou parceria com a Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABDI) para realização de palestras em várias cidades-sede regionais da entidade.

Nos meses de abril e maio tais palestras, proferidas pelo geólogo Cid Chiodi Filho, foram realizadas em Porto Alegre (RS), Rio Verde (GO) e Florianópolis (SC), respectivamente hospedadas nas instalações da Pro Marmo Pedras, Lojas Constrular e AB Home.

Aspectos técnicos das rochas ornamentais puderam ser assim avaliados, com foco na sustentabilidade, durabilidade, tipologia, originalidade e diversidade desses materiais. Suscitou muito interesse a discussão da gênese, idade e história de evolução geológica de rochas brasileiras, evocando sua origem como atributo positivo para uma especificação qualificada.

¹ Autoria do geólogo Cid Chiodi Filho, consultor da ABIROCHAS. Artigo publicado na Revista Brasil Mineral, edição 421 (junho/2022). [Revista Brasil Mineral nº 421 - Signus Editora](#)

O material técnico, recomendado para o aprofundamento dos temas abordados nas palestras, inclui o **Guia de Aplicação de Rochas em Revestimentos** e vários outros documentos técnicos elaborados pela ABIROCHAS, disponíveis para consulta e download no site da entidade.



Foto: Elisa Comandulli para ABD-RS

MME abre espaço online para contribuições ao PNM 2050

A Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (MME/SGM) iniciou um novo ciclo de planejamento objetivando a elaboração do Plano Nacional de Mineração – PNM 2050. O espaço online, criado para recebimento das contribuições da sociedade, é um avanço na construção colaborativa para estabelecimento de diretrizes para a mineração brasileira e formulação de políticas públicas em um horizonte de 28 anos.

Como entidade nacional do setor mineral e integrante do Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (COMIN/CNI), a ABIROCHAS tem participado ativamente de formulações que contribuam para a retomada do desenvolvimento do setor mineral. Neste novo ciclo de planejamento visando ao PNM 2050, a ABIROCHAS continuará prestando estreita colaboração ao MME/SGM.

Para o processo de coleta de subsídios, os temas foram divididos de acordo com os três novos pilares da política mineral brasileira: aproveitamento de recursos minerais; competitividade e investimentos; e desenvolvimento sustentável.

O atendimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) pelo setor mineral

No dia 26 de maio, a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral - SGM, ligada ao Ministério de Minas e Energia - MME, realizou o seminário **“Mapeando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Mineração Brasileira 2022**. Com coordenação de Dione

Macêdo, participaram da mesa, Adolfo Sachsida, novo ministro do MME, Pedro Paulo Mesquita, diretor da SGM, além de dirigentes da ANM e SGB.

Os segmentos abordados no seminário incluíram cerâmica, rochas ornamentais, agregados, fertilizantes, águas minerais, ouro e cooperativas garimpeiras. As entidades e associações de representação desses segmentos foram a ANFACER (cerâmica), ABIROCHAS (rochas ornamentais), ANEPAC (agregados), ABINAM (águas minerais), IBRAM (ouro e fertilizantes) e OCB (cooperativas). O geólogo Cid Chiodi Filho representou a ABIROCHAS neste evento.



Quanto ao setor de rochas ornamentais, o Grupo Guidoni foi indicado como história de caso pela ABIROCHAS, sobretudo por iniciativas relacionadas à ODS 6 - Água Potável e Saneamento. Seus fundamentos estão centrados em garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos, envolvendo a execução de projetos visando reduzir o consumo de água; monitoramento das fontes de captação da água; e busca do equilíbrio ecológico em longo prazo.

A ação do Grupo Guidoni, com o tratamento e reciclagem da água utilizada em sua planta industrial, foi detalhada pelo eng^o Renan Pereira, em uma das apresentações técnicas incluídas no seminário. Puderam ser assim avaliados o perfil e o alcance dessas ações, destacando-se: economia de mais de 70% de água; redução de paradas operacionais; redução dos custos de produção (destinação e tratamento dos resíduos); e padronização do produto final em razão da qualidade da água.

Goiânia sedia eventos do setor mineral

No mês de maio de 2022 a cidade de Goiânia (GO) sediou o 7^o Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração e a BRASMIN - Feira da Indústria da Mineração. A organização desse encontro

esteve a cargo da Revista Brasil Mineral, enquanto a BRASMIN foi realizada pela ABPM (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração).

Esses eventos abordaram questões gerais e específicas de interesse das médias e pequenas empresas, que compõem a maioria das cerca de 9.000 mineradoras atuantes no país. Participaram pela ABIROCHAS o geólogo Paulo Roberto Amorim Orcioli, presidente executivo da entidade, e o vice-presidente, economista Reinaldo Dantas Sampaio, que abordou temas relativos a marcos legais e desenvolvimento de arranjos produtivos locais (APLs).



Lançamento do Atlas de Rochas Ornamentais do Estado da Bahia

No dia 31 de maio foi lançado o quarto atlas regional de rochas ornamentais elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM. O primeiro volume desta série refere-se ao Atlas de Rochas Ornamentais da Amazônia Brasileira (2011); o segundo foi o Atlas de Rochas Ornamentais do Estado do Espírito Santo (2015); o terceiro, o Atlas de Rochas Ornamentais dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas (2017), do qual o saudoso geólogo Vanildo Almeida Mendes foi um dos autores; o quarto, o Atlas de Rochas Ornamentais do Estado da Bahia agora divulgado.

O Atlas da Bahia tem como autores o geólogo Edgar Romeu Herrera de Figueiredo Iza (SGB/CPRM); a economista Ana Cristina Franco Magalhães (Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia - SDE); e a arquiteta Risale Neves Almeida (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE). O vice-presidente da ABIROCHAS, economista Reinaldo Dantas Sampaio, participou da solenidade de lançamento realizada no Museu Geológico da Bahia.



É interessante o registro de que apenas 15% dos 118 materiais, apresentados no atlas da Bahia, constam do catálogo de rochas elaborado para o estado em 2002 pela Cia. Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM, o que ilustra a dinâmica das tendências de mercado das rochas ornamentais e a excepcional geodiversidade nacional e regional de materiais com interesse comercial. Do ponto de vista dessas tendências e da importância da geodiversidade baiana, destaca-se que a tipologia das principais variedades atualmente exploradas, envolvendo sobretudo quartzitos e mármore, é bastante distinta daquela registrada em 2002.

Em conclusão, pode-se referir que o conjunto multidisciplinar de informações, incluído nos atlas elaborados pelo SGB/CPRM, representa um importante registro e fonte de consulta para o setor de rochas no Brasil, tanto do ponto de vista técnico quanto comercial, ilustrando a evolução do conhecimento e divulgação de seus materiais mais representativos.